

Educação de São Vicente passa por reestruturação

REFORMA. Secretária de educação celebra conquistas, mas afirma que setor vem passando por 'reforma geral' desafiadora

Educação de SV passa por grande reestruturação

» A inauguração de creches, novos equipamentos de educação e manutenção das atuais escolas de São Vicente são apenas alguns dos desafios que Nivea de Cássia Dutra Costa Marsili, a secretária da pasta responsável, afirma serem enfrentados diariamente. Segundo ela, entretanto, a maior dificuldade em sua gestão se dá com as atuais estruturas dos prédios, que precisariam passar por reformas completas para salas de aula abrigarem equipamentos como ar condicionado e outras tecnologias.

Anunciada pelo prefeito Kayo Amado como sua secretária de educação durante a segunda quinzena de janeiro de 2021, Nivea destaca conquistas do público vicentino, especialmente no que se trata de aten-

"A gente está indo para sete grandes reformas em 2022 ainda em diversos bairros da cidade, algumas aqui na área insular e grande parte na área continental"

der pais e filhos pequenos do município.

"O nosso desafio com as creches eram dois: entregar novas vagas e estruturar o que já tem. A gente tinha muita creche em imóvel pequeno e a gente queria trabalhar com

imóvel de qualidade, trabalhar com um padrão de creches novas. Então a gente entrega, neste ano de 2022 mais duas unidades lá no Tancredo e a gente está com planejamento pra entregar, pro ano que vem, uma creche grande na região do Quarentenário e a gente tá estudando outras revitalizações, além de uma nova creche também no Bitaru".

As prioridades da secretária, atualmente são a reestruturação de uma unidade educacional no Tancredo, além de construir escolas também nos bairros Jóquei, México 70 e Bitaru. Nivea explica que a estruturação é hoje o problema mais comum de ser identificado em qualquer investimento efetuado pela Administração Municipal.



Nivea afirma que dificuldades vêm sendo vencidas uma a uma

"A gente está indo para sete grandes reformas em 2022 ainda em diversos bairros da cidade, algumas aqui na área insular e grande parte na área continental. Hoje, o problema de infraestrutura das unidades é muito, muito, muito caótico. A gente, para trabalhar com a climatização de uma escola, a gente tem que trabalhar toda a escola, do piso ao telhado. Hoje é o nosso desafio", afirma.

Ao todo, São Vicente conta até esse primeiro semestre de 2022 com 46 mil alunos matriculados e Nivea afirma que cuidar de uma das maiores populações estudantis da Baixada Santista vem se provando uma tarefa complexa e longe de ser simples, especialmente quando se fala em abastecer esse público com o material neces-

sário para "tocar" o ano letivo.

"Era um grande desafio pra São Vicente. Nós temos o material pedagógico, que são os livros, e a gente tem material didático mesmo e a gente fez as duas frentes, uma que nunca teve em São Vicente, que é o material escolar. Nesse ano, pela primeira vez, a gente entregou o nosso kit e o que a gente queria no nosso kit? Que tivesse a cara de São Vicente e ele tem a cara de São Vicente, os cadernos têm os nossos pontos turísticos, tudo para devolver pra criança a São Vicente que é dela".

HIGH TECH.

Assim como a vizinha Praia Grande, São Vicente também investiu neste ano nas entregas de 1.800 notebooks novos

que irão auxiliar as unidades da rede municipal. Em março, o prefeito Kayo Amado comemorou a conquista e afirmou que, em breve, todas as escolas vão estar equipadas com material de qualidade para a aprendizagem dos alunos.

"O professor precisava do material de trabalho e a gente fez uma compra pra que todos os professores tivessem um notebook bom. A gente comprou o que tinha de melhor no mercado e todos os professores da rede estão recebendo, cerca de 70% já recebeu, e, na frente de tecnologia, a gente também tá implementando projetores em todas as salas de aula. É um kit multimídia onde o professor pode planejar a aula na casa dele".

PLAYGROUNDS.

A secretária também confirma a chegada de equipamentos voltados para o lazer dos alunos mais novos a todas as unidades escolares, com estudantes que vão até o 2º ano do ensino fundamental, ainda neste mês de abril.

"A gente acredita que o brincar faz parte do aprendizado e era uma deficiência também das escolas de São Vicente então a gente, nos próximos dias, teremos nossas unidades recebendo parques e isso faz muita diferença na creche, na educação infantil e até nos anos iniciais", conclui. (LG Rodrigues)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3